

A FISIOTERAPIA MELHORA A FLEXIBILIDADE E A INCAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTE COM LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA

F. M. Dias, L. M. Vilaça, G. N. Saraiva, P. S. Santos, T. M. Silva, I. L. Klein

Objetivo: Avaliar o efeito da fisioterapia na flexibilidade e incapacidade funcional em pacientes com lombalgia crônica inespecífica (LCI) **Metodologia:** Estudo experimental não controlado (estudo de antes e depois), aprovado pelo comitê de ética (2.373.661). A amostra foi composta por adultos, de ambos os sexos, com LCI, recrutados em uma clínica escola do Espírito Santo. Foi realizada a avaliação da flexibilidade através do banco de Wells e a capacidade funcional através dos instrumentos: Questionário de incapacidade de Roland-Morris (QIRM) e Índice de Incapacidade Oswestry (IIO). O protocolo de 10 sessões de fisioterapia incluiu exercícios para ganho de mobilidade, para pacientes hipomóveis, e exercícios de estabilização segmentar, para pacientes hipermóveis. Na análise estatística utilizou-se o teste t Student pareado, pois os dados assumiram a distribuição normal pelo Shapiro-Wilk Normality Test. **Resultados e discussão:** Foram incluídos 12 pacientes ($35 \pm 13,83$ anos) na maioria do sexo feminino ($n= 9, 75\%$). Em relação à flexibilidade, os pacientes tiveram um ganho médio de 5,42 cm ($p= 0,009$). Em relação ao QIRM, observou-se uma diminuição de 4,58 pontos no score final ($p= 0,002$), além disso, o IIO diminuiu 8,83 pontos ($p=0,0002$), demonstrando assim, uma diminuição significativa da incapacidade funcional. Embora tenha sido encontrado aumento da flexibilidade, não foram observadas correlações dessa variável com a incapacidade funcional. Sugere-se que isso se deva a incapacidade ser multidimensional e estar relacionada a outros fatores. **Conclusão:** Pacientes com LCI se beneficiam do tratamento fisioterapêutico através do ganho de flexibilidade e diminuição da incapacidade funcional provocada por essa comorbidade.